

NOME: MAX WHENDELL DE PAULA LIMA

TÍTULO: AGRICULTURA URBANA

AUTORES: GABRIELA FERREIRA ALVES, VALÉRIA GARCIA GUIMARÃES, MAX WHENDELL DE PAULA LIMA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FEIT

PALAVRA CHAVE: segurança alimentar, horta, trabalho infantil

RESUMO

A implantação de hortas/pomares urbanos nas cidades tem como finalidade ocupar terrenos baldios e áreas mal-aproveitadas. O estímulo a esse tipo de atividade promove a criação de novas ofertas de ocupação produtiva, o aumento da oferta de alimentos a preços mais baixos, a melhoria da qualidade de vida da população, além de fortalecer a democracia e a participação social. O presente trabalho objetivou promover atividades de extensão junto à comunidade do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), a fim de despertar nos integrantes do Programa, bem como, nas acadêmicas do Curso de Agronomia envolvidas, interesse nos conhecimentos teóricos e práticos inerentes ao agronegócio da horticultura urbana, com ênfase no cultivo orgânico e cuidados ambientais, como também, suprir parte das necessidades nutricionais diárias, por alimentos seguros, das crianças e adolescentes assistidas pelo Programa. Outra conseqüente abrangência do Projeto é proporcionar aos familiares das crianças e adolescentes instruções necessárias de forma a oferecer mais uma alternativa de suprimento alimentar, além de prospectar novas fontes de renda das famílias envolvidas, a partir da aplicação dos conhecimentos adquiridos, em suas residências, ou mesmo, de forma a se organizarem em comunidades cooperativas, aplicando-se assim, os princípios do cooperativismo. Para o cumprimento das atividades foram realizadas, palestras, oficinas e minicursos, sendo que, metade destas atividades de aprendizado sobre o cultivo de hortas foi realizada dentro do Campus da FEIT/UEMG, para que as crianças e adolescentes assistidas pelo PETI tenham a oportunidade de relacionarem-se com a comunidade acadêmica, gerando e estimulando sua curiosidade e interesse pelas diversas áreas profissionalizantes contempladas nesta Universidade, uma vez que lhes foram apresentadas todas as infra-estruturas em questão. A outra metade foi aplicada nas dependências de funcionamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. O laboratório prático foi implantado na área da Fundação Jerônimo Mendonça, local onde são desenvolvidas as atividades do PETI, sendo constituído por canteiros dimensionados em 10m de comprimento por 1m de largura, com altura de 15 a 20cm. Até o momento, foram confeccionados 4 canteiros, sendo que, o quantitativo final de canteiros dependerá da demanda de consumo por parte das alimentações realizadas dentro das dependências do PETI e nas residências das crianças e adolescentes assistidos pelo Programa, evitando-se o desperdício. As espécies hortícolas inicialmente implantadas são: alface – *Lactuca sativa* L.; couve – *Brassica oleracea* L.; cebolinha – *Allium schoenoprasum* L.; cenoura – *Daucus carota* L.; abobrinha – *Cucurbita* spp.; tomate – *Lycopersicon esculentum*. A partir das necessidades nutricionais geradas em função de cardápio nutritivo, bem como, da preferência alimentar, serão inseridas outras espécies. A sementeira e/ou plantio, condução, tratamentos culturais, etc., de todas as espécies envolvidas estão sendo realizadas de acordo com o manejo adequado para cada cultivo, lembrando que todos os envolvidos já receberam instruções prévias sobre o assunto. Naturalmente, por se tratar de uma ciência envolvendo situações não controláveis pelo homem, como por exemplo, os aspectos meteorológicos e ataques de pragas, doenças, plantas daninhas, aves e etc., foi necessária a adoção de algumas atividades como controle de formigas. Foi necessário, montar uma estrutura de bambu e outras madeiras encontradas no próprio local, para que fosse armada uma cobertura com sombrite, pois, os pássaros estavam comendo as sementes e a mudas de alface, quando colocadas nos canteiros. Atualmente, o projeto está em acordo com o cronograma determinado, mas já é possível a observação de resultados, como o desenvolvimento das crianças e adolescentes envolvidos, no que diz respeito à interatividade, o inter-relacionamento e o interesse das comunidades do PETI e Acadêmica, podendo detectar um efeito simbiótico. Com todas as evidências, pode-se previamente concluir, que a aproximação da Universidade à Comunidade em questão, está promovendo ou oportunizando uma transformação social de forma humanitária nas crianças, nas acadêmicas do Curso de Agronomia e nos Professores envolvidos. Uma vez implantadas as consciências, sociais, cooperativistas e ambientais, além dos conhecimentos transmitidos à comunidade do PETI, espera-se que as atividades relacionadas a este projeto, possam ser empregadas em extensa longevidade temporal.